



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### DA FÁBULA AOS AMBIENTES DA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE PAISAGEM SONORA COM O PIBID MÚSICA

Gabriel Augusto Völz\*<sup>1</sup>  
Adam David Duarte de Macedo<sup>2</sup>  
Taylise Vogelbacher Gaertner<sup>3</sup>  
Vanessa Fernandes<sup>4</sup>

**Eixo Temático:** 3. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

O presente resumo refere-se ao relato de atividades práticas realizadas na Escola Básica Municipal Lauro Müller, por meio do subprojeto Música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau. Essas ações foram realizadas por dois bolsistas na disciplina de Arte, na turma de segundo ano do Ensino Fundamental, contemplando aproximadamente 20 estudantes, no segundo trimestre de 2017. O projeto ocorreu em quatro horas/aula, as quais foram divididas em duas semanas, totalizando cerca de três horas. O tema paisagem sonora foi definido junto à supervisora e demais bolsistas nos encontros semanais do PIBID na Universidade, nos quais realizam-se rodas de conversa sobre temas como a educação no Brasil, o ser professor, entre outros, além de práticas que circundam a área da atuação docente em Música. Esse conteúdo foi elaborado e definido com base nas Diretrizes Curriculares Municipais (DCM) de Blumenau (BLUMENAU, 2012). Nas DCM a disciplina Arte é estruturada em três eixos, o projeto aqui socializado foi elaborado com base no eixo linguagem musical. Conteúdos como: contos, lendas, fábulas, mitos; improvisação; escuta ativa; execução instrumental com

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Música - Licenciatura da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. Bolsista de Iniciação à Docência Agência de fomento CAPES/PIBID. E-mail: gvooltz@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Música - Licenciatura da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. Agência de fomento CAPES/PIBID. E-mail: adammacedo@live.com

<sup>3</sup> Especialista em Arte e Educação. Licenciada em Artes - Habilitação em Música Especialista em Arte e Educação. Supervisora do PIBID Música. Professora de Arte da Rede Municipal de Ensino de Blumenau. Agência de fomento CAPES/PIBID. E-mail: taylismaertner@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. Especialista em Educação Musical. Licenciada em Educação Artística - Habilitação em Música. E-mail: vanessafernandes.bnu@gmail.com.



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

diferentes formações possíveis em sala; fontes sonoras comuns do espaço escolar; reprodução de sons do espaço escolar; criação sonora a partir de elementos presentes na escola; instrumentos convencionais; paisagem sonora; estão previstos para a turma na qual o projeto foi desenvolvido. Dentre esses conteúdos, optamos por abordar principalmente a paisagem sonora, contos, fábulas e também os sons do ambiente escolar, o qual está ligada diretamente ao tema principal: paisagem sonora. Esse projeto teve como objetivos: a) desenvolver a capacidade dos estudantes de perceber e analisar sons de diversos ambientes; b) sonorizar diversos cenários e situações presentes em uma fábula da literatura infantil e no próprio ambiente escolar. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas foram estruturadas com base em Shafer (1977, 1992), que enfatiza em suas propostas a importância dos jovens, ou nosso caso, as crianças, produzirem sua própria música, seguindo sua exclusiva característica, de acordo com seu intuito e espontaneidade. O autor também propõe em sua obra a questão de mostrar o mundo como uma composição musical, sendo nós os principais compositores dessa imensa paisagem sonora. Dessa forma, também podemos analisar e refletir como melhorar a qualidade dessa paisagem. Outro aspecto que Shafer enfoca em sua obra refere-se a encontrarmos um ponto que una as artes para que elas possam se desenvolver harmoniosamente. Com isso, utilizamos essa ideia e elaboramos a proposta de paisagem sonora ligada a literatura infantil, fazendo assim uma conexão com universo dos estudantes envolvidos pelo projeto. Para isso, foram discutidas e elaboradas diversas práticas, as quais visaram instigar as crianças a perceberem, analisarem e reproduzirem as paisagens sonoras de diversos cenários. Para realizar o planejamento das aulas, deduziu-se que a maioria das crianças conseguiriam identificar diferentes sons dos ambientes e situações sugeridas. No entanto, a proposta de sonorizar e criar uma composição a partir dos sons percebidos no próprio ambiente escolar poderia ser um desafio para os estudantes. Para além dos conceitos musicais previstos, os bolsistas ID's (Iniciação à Docência) apresentaram dinâmicas que exploraram questões atitudinais como: o respeito mútuo nos momentos de escuta, o desenvolvimento das atividades em grupo, a efetiva participação nos momentos das práticas, entre outros. Para dar início às atividades, os bolsistas propuseram uma atividade prática, na qual se utilizou a canção "The Soun of Rain" do grupo esloveno Perpetuum Jazzile. A prática ocorreu a partir de sons percussivos corporais, esses que, quando realizados em conjunto, proporcionam a sensação de que se estava ouvindo a chuva



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

e os demais elementos que podem compor o momento de uma tempestade. Com essa prática, pôde-se estimular o trabalho coletivo, visto que a turma foi dividida em pequenos grupos para que as características da tempestade fossem introduzidas uma a uma, além de perceber o corpo como fonte de produção sonora a partir dos diversos timbres que puderam ser sonorizados por meio da percussão corporal. Com isso, partimos para a criação da sonorização da fábula “Os Três Porquinhos” proposta pelos bolsistas. Para isso, com a turma organizada em pequenos grupos foram extraídas três cenas/imagens para a sonorização, cada grupo teve a tarefa de sonorizar a cena escolhida. Podendo também utilizar sons produzidos a partir de percussões corporais, ou até, os instrumentos percussivos do PIBID. Isso posto, os estudantes tiveram o auxílio dos bolsistas e da professora supervisora para a realização da atividade. Após a criação da paisagem sonora, cada grupo apresentou para a turma a sua sonorização. Na sequência, organizou-se um momento de escuta, no qual foi apresentado o áudio da fábula “Os Três Porquinhos”. Nesse áudio, podiam ser ouvidos além da narração da história, os sons dos ambientes e as vozes dos personagens presentes na fábula, possibilitando aos estudantes perceberem e compararem com os sons que eles mesmo propuseram anteriormente. Nos dois encontros propostos pelos bolsistas, as crianças tiveram diversos momentos de escuta, os quais tinham a intenção de aperfeiçoar a percepção sonora. Com isso, na segunda semana de aula, os bolsistas trouxeram alguns áudios de ambientes distintos, como o de uma floresta e de um escritório, os quais foram utilizados com a finalidade de identificação dos elementos e características desses espaços pelos estudantes. Logo após a escuta de cada áudio, a turma era indagada sobre qual ambiente os mesmos representavam, elencando as características sonoras percebidas nesses espaços. Em seguida, foi proposta uma saída de campo em alguns ambientes da escola como o refeitório, ginásio e a secretaria, instigando os estudantes a identificar os sons desses locais anotando-os em seus cadernos por meio de desenhos e/ou palavras, visto que eles ainda estão em processo de alfabetização. Ao voltar para a sala, os dados coletados foram socializados. Como proposta final, os estudantes escolheram um desses locais para criar um ambiente sonoro, tentando reproduzir sonoramente o ambiente, buscando ser o mais semelhante possível, utilizando-se de instrumentos musicais de percussão do PIBID e o próprio corpo, por intermédio da percussão corporal e voz. Com as atividades realizadas, observou-se que a turma alcançou os objetivos propostos. Identificamos que os estudantes conseguiram



### Comunicação Científica de Iniciação à Docência

analisar e perceber os sons de diversos ambientes com uma maior consciência. Assim como, criar a sonorização de uma fábula a partir de uma imagem. Por fim, na criação musical envolvendo os sons dos espaços da escola, foram observados progressos no entendimento dos diversos conceitos apresentados para os estudantes, enfatizando a percepção da paisagem sonora. Constatamos que para essa faixa etária, as atividades devem ser bastante lúdicas e que envolvam as crianças de forma ativa. Observou-se também, nesse sentido, a importância de dinâmicas entre professor e estudantes motivadas tanto por conversas acerca do tema, quanto jogos que envolvam o coletivo. Além disso, destaca-se as atividades lúdicas como ferramentas de estímulo à criação e invenção, a partir da própria vivência da criança, tendo como ponto de partida sua espontaneidade. Dessa forma, os conceitos envolvidos nas dinâmicas ficam mais facilmente compreensíveis. Enfim, para nós bolsistas de Iniciação à Docência foi de fato positivo o aprendizado vivenciado, visto que um curso superior não nos prepara totalmente para os desafios do dia a dia em sala de aula. Além disso, o registro acadêmico dessas vivências por meio deste resumo foi sem dúvida desafiador.

**Palavras-chave:** Educação Musical. Ensino Fundamental. Escuta Ativa. Paisagem Sonora.

#### Referências:

BLUMENAU. **Diretrizes curriculares municipais para educação básica**. Blumenau: Prefeitura Municipal/SEMED, 2012.

SCHAFER, Raymond Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 1992.

SCHAFER, Raymond Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 1997.